

Superintendente do Ibama diz que recebe ameaças

8/5/93
14

C-5

Parecer contrário à construção do Xuxa Water Park motivou telefonemas anônimos

A superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no Estado, Nilde Lago Píneiro, afirmou ontem que está recebendo ameaças de morte. Na terça-feira, ela divulgou um ofício com um parecer contrário à construção do Xuxa Water Park, em Itanhaém, no litoral sul.

Ela diz que sua secretária recebeu cinco telefonemas – quatro dados por homens e um por uma mulher – ameaçando Nilde e a família. Todas as ligações eram anônimas. “Fiz um boletim de ocorrência e levei uma representação ao Ministério Público de São Paulo.” O documento foi entregue pessoalmente ao procurador-geral de Justiça do Estado, Luiz Antonio Marrey. “Pedi garantia de vida porque fui ameaçada no exercício da minha profissão.”

Segundo ela, o ministério deve abrir inquérito para apurar quem estaria fazendo essas ameaças. Nilde disse que lamenta o fato de ter de mudar sua rotina em razão das ameaças e garantiu que vai manter o parecer contrário à construção do parque.

A superintendente criticou a atuação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, que condicionou a licença à Empresa Brasileira de Parques (Embraparque) ao laudo do Ibama. “Houve um procedimento insólito.” Segundo ela, a secretaria não poderia solicitar a análise do instituto a menos de um mês do lançamento do parque. “Eu avisei a empresa para não lançar”, afirmou. “Eles sabiam que poderia haver problemas.”

Intimidação – Nilde acredita que a festa de lançamento e o início da venda dos títulos para o Xuxa Water Park foram uma forma de pressionar o Ibama. “Eles fizeram isso achando que iriam intimidar-nos.” A superintendente diz que não sabe quem poderia ter feito as ameaças. Ela acredita que a motivação das ameaças seja um desequilíbrio emocional muito forte. “Talvez alguém que vá perder dinheiro com o parecer.”

O responsável pela Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente foi procurada às 18h30 para comentar o assunto, mas não foi encontrado. (Andréa Portella)